

## O uso estratégico do *storytelling* em podcasts: análise de “A mulher da casa abandonada”<sup>1</sup>

Jose Elivelton Oliveira da SILVA<sup>2</sup>

Liliane Luz ALVES<sup>3</sup>

José Augustiano Xavier dos SANTOS<sup>4</sup>

Centro Universitário Uninta Inta, Sobral, CE  
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

### RESUMO

Este estudo analisa o impacto do podcast "A Mulher da Casa Abandonada" na mídia tradicional, com ênfase na televisão brasileira, investigando a influência do *storytelling* em sua popularidade. O podcast narra a história de Margarida Bonetti, acusada de submeter sua empregada doméstica à escravidão, e emprega técnicas narrativas imersivas para criar conexões emocionais com os ouvintes. A pesquisa explora como o uso do *storytelling*, através da construção de personagens envolventes, suspense e reviravoltas, contribui para manter o público engajado. Além disso, examina como o podcast transcende o meio digital, influenciando a mídia tradicional e gerando discussões nas redes sociais e reportagens televisivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Podcasts; *Storytelling*; Mídia tradicional; Comunicação contemporânea.

### INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem sido profundamente impactada pelas transformações tecnológicas e expansão do universo digital. Nesse contexto, os podcasts destacam-se como forma de mídia popular e influente, oferecendo aos seus ouvintes uma experiência única de consumo de conteúdo *on demand* (traduzido do inglês, “sob demanda”). No entanto, além de entreter e informar, os podcasts são capazes de gerar discussões significativas e promover reflexões sobre diversos temas.

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no Intercom Júnior – II05 - Comunicação Multimídia do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UNINTA-INTA, e-mail: [veltooliveira@icloud.com](mailto:veltooliveira@icloud.com).

<sup>3</sup>Doutorando do Curso de Linguística da UFPB. Bolsista CAPES, e-mail: [lililuz@gmail.com](mailto:lililuz@gmail.com).

<sup>4</sup>Orientador do trabalho, Doutorando do Curso de Comunicação da UFC, Professor do Curso de Jornalismo do UNINTA-Inta, e-mail: [augustiano.xavier@uninta.edu.br](mailto:augustiano.xavier@uninta.edu.br).

---

O podcast “Mulher da Casa Abandonada”, narrado por Chico Felitti (jornalista e podcaster), é uma produção da Folha de São Paulo que conta a história de Margarida Bonetti, dona de casa, acusada de submeter sua empregada doméstica às condições análogas à escravidão. Para preservar seu anonimato, Margarida se apresenta como “Mari”, cobre seu rosto com pomada branca e mora em uma mansão em condições de abandono em Higienópolis, São Paulo. Margarida foi acusada de cometer um crime hediondo há mais de vinte anos nos Estados Unidos com seu ex-marido, único condenado pelo delito. O podcast detalha a investigação sobre a história de Margarida e a busca pelo paradeiro de seu ex-marido, além de destacar a repercussão de casos semelhantes atualmente, e ampliar o debate sobre escravidão contemporânea.

Já o *storytelling* é uma técnica empregada no campo da comunicação e do jornalismo com o objetivo de transmitir informações, ideias e mensagens de maneira cativante e envolvente. De acordo com Cunha e Mantello (2014, p. 3) a técnica do *storytelling* consiste em apresentar fatos por meio de narrativas. Ao dar destaque à narração e descrição, busca-se recriar cenas e personagens, com o objetivo estético de despertar sensações no receptor da informação, seja por meio de mídias impressas ou audiovisuais. Dessa forma, pretende-se que o leitor se identifique com a história contada em algum nível e aprecie o texto jornalístico de maneira similar à apreciação de textos mais elaborados, como os de natureza literária ou poética.

O uso habilidoso do *storytelling*, por meio de técnicas narrativas de imersão, contribui para estabelecer uma conexão profunda com o público, mantendo-o engajado e ansioso por cada novo episódio. Através da análise da técnica narrativa utilizada, desde a construção de personagens cativantes até a utilização de suspense e reviravoltas, busca-se identificar os elementos que tornam essa história tão envolvente, emocionante e impactante.

Diante da relevância do podcast, foco principal desta pesquisa, surge a necessidade de compreender como essa forma de mídia influencia e interage com a mídia tradicional. Observa-se que o podcast ultrapassou as fronteiras do meio digital, gerando discussões nas redes sociais, sendo pauta de reportagens televisivas e despertando o interesse de outros veículos de comunicação. Dessa forma, este estudo busca também

---

explorar como a disseminação do podcast impacta a mídia tradicional e qual o papel do *storytelling* nesse processo.

## TÉCNICAS NARRATIVAS EM PODCASTS JORNALÍSTICOS

O emprego de técnicas narrativas como o *storytelling* tem sido cada vez mais comum em produtos jornalísticos, especialmente em podcasts, com o propósito de estabelecer conexões com o público, de modo a persuadi-lo e envolvê-lo com a história contada. Conforme a 17ª edição da pesquisa sobre tecnologias de informação e comunicação<sup>5</sup> (TIC) Domicílios, o consumo de podcasts é a atividade que cresceu exponencialmente na internet em relação ao período pré-pandemia (2019). Em 2021, cerca de 41 milhões de pessoas realizaram essa atividade, o que significa um aumento de 24 milhões de usuários em relação ao ano de 2019.

Ainda em 2021, a estreia do podcast documental intitulado “A Mulher da Casa Abandonada”, obteve grande repercussão na mídia. O podcast foi destaque nos principais jornais do país<sup>6</sup> e somou tanto visibilidade nacional como internacional, tornando-se viral em redes sociais, *trending topics*<sup>7</sup> no Twitter (uma plataforma de mídia social e microblog baseada na internet que permite aos usuários compartilhar mensagens curtas, conhecidas como "tweets) e vídeos no TikTok (uma plataforma de mídia social baseada em aplicativo que permite aos usuários criar, compartilhar e visualizar vídeos curtos e criativos), e até mesmo transformando a casa num ponto turístico em Higienópolis, bairro nobre de São Paulo. Durante o período de lançamento dos episódios do podcast "A Mulher da Casa Abandonada", foi constatado por meio de reportagem veiculada pelo programa televisivo

---

<sup>5</sup> NIC.br. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. (2022). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros**: pesquisa TIC Domicílios, ano 2021. Disponível em: <https://cetic.br/pt/arquivos/domicilios/2021/individuos>. Acesso em: 16 abr. 2023.

<sup>6</sup> Matérias repercutiram em portais de notícia como: FREDY ALEXANDRAKIS, Nexo Jornal, Nexo Jornal, disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/07/01/A-como%C3%A7%C3%A3o-em-torno-do-podcast-%E2%80%98A-mulher-da-casa-abandonada%E2%80%99>. acesso em: 18 jun. 2023. E REDAÇÃO, Podcast “A Mulher da Casa Abandonada” detalha segredos por trás de mansão e viraliza na web, Diário do Nordeste, disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/entretenimento/zoeira/podcast-a-mulher-da-casa-abandonada-detalha-segredos-por-tras-de-mansao-e-viraliza-na-web-1.3250353>. acesso em: 18 jun. 2023.

<sup>7</sup> Os "trending topics" referem-se a tópicos ou temas emergentes que ganham destaque e se tornam altamente discutidos e populares em uma determinada plataforma de mídia ou rede social durante um período de tempo específico. Esse fenômeno ocorre devido à ampla disseminação e compartilhamento de informações sobre esses tópicos por um grande número de usuários.

---

"Fantástico"<sup>8</sup> exibida no dia 24/07/2023, que uma viatura da polícia permanecia 24 horas por dia posicionada em frente à residência supracitada. A presença policial tinha como objetivo controlar o tráfego e a movimentação de curiosos, os quais continuavam a visitar o local. Tal fato evidencia o impacto gerado pelo podcast, que despertou interesse e mobilização da comunidade, resultando em uma presença constante de público nas proximidades.

A partir do contexto exposto, surge a necessidade de entender como o uso do *storytelling* impacta a audiência dos podcasts e a relação entre essas novas mídias e a mídia tradicional. Para tanto, serão investigadas a técnica narrativa utilizada na produção do podcast, bem como sua repercussão na sociedade e a relação com a mídia.

Esta pesquisa se justifica pela relevância do tema e pela importância de entendermos como as novas tecnologias como o podcast transformam o campo da comunicação e influenciam a produção e consumo de conteúdo. Além disso, a análise do sucesso do podcast "A mulher da casa abandonada" contribui para a compreensão de como o *storytelling* pode ser utilizado de forma eficaz em diferentes meios de comunicação e para o desenvolvimento de novas estratégias de produção de conteúdo jornalístico, de entretenimento ou mesmo publicitário.

A importância de aprimorar técnicas narrativas em produtos, principalmente da categoria *true-crime* (traduzido do inglês, crimes reais) podem ter efeitos sociais positivos com alcance informativo e educativo para uma gama de pessoas. Denúncias de trabalho doméstico análogo à escravidão aumentaram 123% desde o lançamento de A "Mulher da Casa Abandonada", segundo o levantamento do Ministério Público do Trabalho (MPT) realizado em 2022, sendo esse um dos pontos fundamentais abordados no podcast, e, portanto, nosso objeto de estudo. Lys Sobral Cardoso, coordenadora nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Conaete) do MPT comentou sobre o aumento em entrevista à Folha de São Paulo<sup>9</sup>:

---

<sup>8</sup> Fantástico | "Ela morava em um porão", diz vizinho sobre como empregada da "mulher da casa abandonada" era tratada nos EUA | Globoplay, Globoplay, disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10788027>, acesso em: 18 jun. 2023.

<sup>9</sup> BETTONI, N. V. **Denúncias de trabalho escravo doméstico duplicam após lançamento de A Mulher da Casa Abandonada**, Folha de S.Paulo, disponível em:

---

O fato de que o tema ganhou as redes sem dúvida influenciou esse aumento, o que é muito positivo, no sentido de estimular mesmo a sociedade a se apropriar do conceito de que a escravidão é um tema atual, de que a exploração ainda existe e de que é muito necessário que os órgãos de fiscalização recebam denúncias. (BETTONI, 2023)

Desde o surgimento do gênero de podcast em 2004, esse formato de mídia passou por fases e transformações até chegar no formato que conhecemos atualmente. Bonini (2020) fala que na primeira fase, entre os anos de 2004 e 2011, vimos em sua grande maioria produtos amadores e sem fins lucrativos, mas a partir de 2012 jornalistas empreendedores selaram acordos de distribuição com redes para ampliar modelos lucrativos.

Esta fase, que eu vou chamar de ‘segunda era do podcasting’, se distingue pela transformação do podcasting numa prática produtiva comercial e num meio de consumo massivo e começa nos EUA em 2012, com o lançamento dos primeiros modelos de negócios que foram capazes de apoiar a produção independente e o consumo de conteúdo sonoro distribuído através do podcasting. (BONINI, 2020, p. 15).

A partir desse marco, observa-se a consolidação de uma nova era para o podcasting, caracterizada pela sua evolução, indo de uma prática amadora para uma forma de produção comercial e consumo massivo. Especialmente com a popularização da internet e das redes sociais, os podcasts têm se destacado como importantes estratégias de comunicação, capazes de envolver e cativar o público por meio de narrativas atraentes e impactantes, a exemplo do *storytelling*. Dados da Kantar IBOPE Media apontam que consumo do formato de rádio on-line, cresceu 186% entre 2019 e 2021. Ainda Sobre o relatório da Kanar entre os gêneros favoritos dos brasileiros, estão comédia e entretenimento (63%), notícias e política (51%), negócios e finanças (44%).

## **PODCAST COMO EVOLUÇÃO DO RÁDIO NO CIBERESPAÇO**

Desde o advento da era digital e o surgimento de novas formas de consumo de conteúdo virtual, os podcasts têm ganhado mais popularidade. Eles oferecem uma plataforma flexível e conveniente ao público para acessar uma ampla variedade de conteúdo, desde entretenimento até informação e jornalismo. Em “Cibercultura”, Pierre Lévy (1999) conduz ao conhecimento da complexa teia da sociedade digital. Assim como

---

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/07/denuncias-de-trabalho-escravo-domestico-duplicam-apos-lancamento-de-a-mulher-da-casa-abandonada.shtml>. acesso em: 1 maio 2023.

em um podcast vibrante, em que vozes diversas se entrelaçam em diálogos dinâmicos, Lévy mostra como a cibercultura convida cada indivíduo a participar ativamente desse novo mundo, redefinindo os modos de comunicação, colaboração e produção de conhecimento que, alinhados à tecnologia, seguem em constante transformação.

O Ciberespaço faz com que qualquer um possa não só ser consumidor, mas também produtor de informação. O que pode parecer para moralistas de plantão, um fenômeno minoritário e sem importância, reveste-se na realidade, no sintoma da nossa época. Na publicização do espaço privado pelas novas tecnologias, a vida banal quer ser arte (LEMOS, 2002).

A história mostra que o rádio é uma mídia resiliente, capaz de se adaptar às mudanças e manter sua importância. O podcast surge como uma alternativa ao rádio tradicional, oferecendo flexibilidade e possibilidade de acompanhar o ouvinte onde quer que ele esteja. A análise dessas mudanças e da evolução do rádio ao longo do tempo pode contribuir para uma melhor compreensão do panorama atual dos meios de comunicação e para identificar estratégias eficazes de produção de conteúdo.

Segundo Medeiros (2005) Adam Curry, um ex-VJ da MTV, foi o responsável por cunhar a ideia de *podcasting*. Cansado da programação das rádios tradicionais, ele pensou no formato de fazer transmissões diferenciadas e personalizadas de programas e rádio. O formato evoluiu aos longos dos anos, o que possibilitou mais poder ao público, que passou a ter também na mídia sonora e on-line, um papel mais ativo.

Os usuários agem na rede de forma diferenciada assumindo papéis que vão desde receptores de conteúdo até emissores ou produtores de conteúdo. Não são apenas leitores, são também consumidores, redatores, ouvintes, espectadores. O “poder de emissão”, que emanava centralizado nas mídias convencionais, hoje, está nas mãos dos usuários da rede. Eles determinam o que vão ler, ouvir, ver e, ao mesmo tempo, podem interagir enviando críticas, sugestões, opiniões, não mais em tempo diferido, como eram as cartas enviadas para as redações dos jornais algumas décadas atrás. (MEDEIROS, 2005, pag. 4)

Contudo, Medeiros (2006) ao se referir ao podcast, ressalta que é importante esclarecer que as três definições mencionadas, embora pareçam semelhantes devido à questão do radical fonético, podem causar confusão entre os internautas menos experientes. O autor explica que o Podcast pode ser entendido como "o arquivo sonoro", ou de forma mais adequada, como programa ou registro sonoro produzido pelo Podcaster.

---

No entanto, ele ressalta que o programa de Podcast não segue necessariamente o formato de um programa de rádio convencional, sendo considerado uma metáfora.

Este estudo adotará uma abordagem metodológica de análise narrativa e qualitativa com base na necessidade de compreender a eficácia do *storytelling* no contexto específico do podcast. A leitura minuciosa e codificação dos trechos relevantes do primeiro episódio do podcast, intitulado “A mulher”, permitirá uma análise dos elementos narrativos com base na análise pragmática da narrativa jornalística presente no podcast. Essa abordagem possibilitará uma compreensão aprofundada da técnica utilizada a fim de criar uma experiência singular para os ouvintes. Além disso, a análise dos dados coletados fornecerá boas percepções sobre a relação dos ouvintes e da narrativa, identificando os momentos mais impactantes e os elementos que despertam maior interesse e curiosidade.

### **O STORYTELLING EM A MULHER DA CASA ABANDONADA**

A metodologia de análise narrativa utilizada neste projeto basear-se-á em abordagens teóricas e conceituais amplamente estabelecidas no campo da comunicação e dos estudos narrativos. Motta (2005) discute análises pragmáticas da narrativa jornalística, apontando áreas de estudo que serão analisadas neste projeto, como a reconfiguração das sequências em um enredo coerente, revelando estratégias narrativas, e a remontagem da história, permitindo observar um fundo de significações parciais que modificam o objeto observado.

Ao realizar a transcrição meticulosa do episódio inaugural intitulado "A Mulher", emerge uma oportunidade premente de discernir e examinar o emprego minucioso de elementos intrínsecos ao domínio do *storytelling*. Esta análise denota que, no fragmento em questão, há um engenhoso emprego de recursos narrativos como observado no trecho:

"Manhã de quinta-feira em Higienópolis. O bairro é um dos mais ricos e tradicionais da cidade. Um amigo meu, que é escritor, definiu Higienópolis como um pedaço de Suécia transplantado para o centro de São Paulo. São Quarteirões tingidos de verde por árvores que são exceção em uma cidade que é cinza. Uma sensação de segurança paira no ar. Higienópolis é um dos poucos bairros em que um assalto ainda vira notícia de jornal. Eu estou andando por ruas com nomes de estados. Passo pela rua Rio de Janeiro, na frente do prédio em que o Jô Soares e Adriane Galisteu eram vizinhos até alguns anos atrás." (FELITTI, 2022)

---

Ao realizar uma análise estrutural da narrativa, torna-se evidente a presença de sete elementos fundamentais que contribuem para a construção da imersão do leitor. Estes elementos consistem em: localização e contextualização, representação pictórica comparativa, descrição imaginativa, distinção e singularidade, personalização e alusões culturais bem como atmosfera e emotividade.

Ao realizar uma análise estrutural da narrativa, evidencia-se a presença de sete elementos fundamentais que contribuem para a construção da imersão do leitor. Estes elementos consistem em: localização e contextualização, representação pictórica comparativa, descrição imaginativa, distinção e singularidade, personalização e alusões culturais, bem como atmosfera e emotividade.

O episódio inicia-se com uma descrição precisa do espaço e momento, estabelecendo, assim, o cenário de uma manhã de quinta-feira em Higienópolis, um bairro tradicional da cidade de São Paulo. A contextualização proporcionada desempenha um papel crucial ao criar uma representação visual vívida do ambiente em que os eventos narrados ocorrem. A analogia que compara Higienópolis a um "fragmento da Suécia transposto ao centro de São Paulo" desencadeia uma imagem referencial que incita a imaginação do leitor, instaurando, dessa maneira, uma atmosfera singular em relação ao cenário. A descrição de uma densa vegetação verde em meio a um entorno urbano predominantemente cinzento, juntamente com a sensação de segurança que paira no ar, contribui para a construção de uma representação visual e sensorial, evocando emoções e sensações particulares. A concepção de Higienópolis como um dos "raros distritos nos quais a ocorrência de assaltos ainda figura como notícia nos jornais" estabelece um contraste intrínseco entre a percepção de segurança imbuída ao bairro e a realidade subjacente de atividades criminais, conferindo uma complexidade adicional à narrativa.

A alusão a figuras notáveis como Jô Soares e Adriane Galisteu, que foram vizinhos até um passado recente, acrescenta um elemento pessoal e um vínculo com a cultura popular, fomentando no leitor uma sensação de familiaridade e conexão com o ambiente retratado. Por meio da escolha de termos como "opulento", "consagrado", "atmosfera segura" e "cobertura jornalística", o episódio estabelece uma atmosfera emotiva que propicia a evocação de sentimentos de admiração, nostalgia, segurança e curiosidade no leitor.

Na continuidade do episódio, outro elemento nos é apresentado. A menção de um "caminhão da prefeitura de São Paulo" parado na esquina e a remoção de uma árvore introduzem um elemento de conflito e tensão na narrativa, perturbando a paz da elite local. A menção à "antivéspera de Natal" fornece um contexto temporal que pode adicionar significado e emoção à cena, indicando um momento especial ou simbólico. Em seguida, a descrição detalhada das duas mulheres na calçada oposta, uma representando o estereótipo de moradora de um bairro rico e a outra com vestimenta mais simples, cria um contraste interessante entre suas aparências e origens socioeconômicas. Esse contraste adiciona profundidade à cena e às personagens. Aqui, a personagem principal desse podcast começa a ser inserida. A narrativa deixa a situação em aberto, sem fornecer imediatamente todas as respostas, como o motivo da remoção da árvore ou o conteúdo da conversa entre as mulheres. Isso mantém o ouvinte engajado e curioso sobre o desdobramento da cena.

Somente após 00:05:13, com a inserção de elementos capazes de criar tanto uma cena rica em detalhes quanto elementos que proporcionem familiaridade, curiosidade e imersão, é que o narrador se apresenta e aborda o propósito desse podcast documental, mantendo, contudo, uma revelação parcial acerca do crime a ser debatido.

“Eu sou Chico Felitti e essa é a Mulher da Casa Abandonada, um podcast investigativo da Folha, que revela a inacreditável história de uma brasileira que vive há décadas numa mansão decadente em um dos bairros mais caros do país. Que se esconde nas sombras da decadência porque é procurada nos Estados Unidos por um dos crimes mais hediondos que uma pessoa pode cometer.” (FELITTI, 2022)

A narrativa do podcast segue desenvolvendo elementos no mesmo ritmo envolvente, chegando ao ponto de apresentar fatos cronológicos que culminaram no encontro entre "Mari" e Chico Felitti. Por tratar-se de um podcast documental, uma indagação pode ficar em suspenso para o ouvinte: por que um jornalista estaria com um gravador ligado para registrar um acontecimento cotidiano? Tal questão, contudo, é explicada narrativamente com a finalidade de apresentar o narrador também como um personagem curioso, não sendo fruto do acaso a partir daquele momento.

“Vi a casa abandonada e só pensava em uma coisa. Como é que ainda não levantaram um prédio aqui? Quanto será que custa esse terreno? Uns 10 milhões? 20? E tinha também toda a atração simbólica de uma mansão caindo aos pedaços. Uma casa abandonada é o maior clichê que

---

existe. Uma casa abandonada é a alegoria mais óbvia de filme de terror. O assassino de psicose mora numa casa abandonada. A bruxa de Blair mora numa casa abandonada. Até a família Adams mora numa casa abandonada. No momento em que eu me mudei para Higienópolis, inclusive, eu estava lendo sobre uma... casa abandonada. O livro chama *As Coisas que Perdemos no Fogo*, da Argentina Mariana Henríquez, e tem um conto que se chama *Casa de Adela*.” (FELITTI, 2022)

Logo, mais uma vez, ocorre uma pausa narrativa para a leitura de um trecho do livro mencionado, o qual poderá auxiliar o ouvinte a compreender a origem da curiosidade, aproximando-o da intrincada realidade curiosa humana. Quase ao término do episódio, precisamente aos 00:35:44, é que o crime, elemento central da trama, é apresentado com uma narrativa fundamentada nas técnicas do storytelling.

“Em 2018, uma pessoa não identificada escreveu no site de arquitetura. Ela é procurada pelo FBI. Margarida Bonetti. Eu leio e uma luz amarela se acende na minha mente. Eu vou pra internet. E encontro a combinação dos termos FBI e Margarida Bonetti no site da Newsweek. Uma revista semanal que existe há quase 100 anos e é uma das mais respeitadas do mundo. Eu clico. Na tela, abre uma reportagem de 21 anos atrás com a manchete. *Slavery's new face. A nova cara da escravidão*. O texto narra a história de Renée e Margarida Bonetti. Um casal brasileiro que se mudou para subúrbio de *hington* em 1979. O marido foi convidado a trabalhar numa empresa que faz satélites pra NASA. E o casal se mudou pros Estados Unidos na virada dos anos 80 com uma empregada doméstica. Assim que chegaram, Margarida e o marido pararam de pagar o salário dessa funcionária brasileira, que era analfabeta, e mantiveram a mulher em cárcere privado por quase 20 anos. O texto conta que Renée foi presa nos Estados Unidos e que Margarida é procurada por ter submetido uma pessoa a condições análogas à escravidão. Uma pessoa de quem tirou direitos e dignidade. A quem negou atendimento médico por anos, até que um tumor chegasse ao tamanho de uma bola de futebol e ela fosse resgatada por vizinhos. A reportagem tem uma foto. É um retrato de Renée e de Margarida. A mulher na foto é Margarida Bonetti. Uma mulher morena e baixa, os olhos amendoados e o rosto redondo. Eu olho pra foto e vejo nela alguém que eu conheço. Por mais que esse rosto tenha mudado com duas décadas e que hoje carregue uma camada de substância oleosa. Margarida Bonetti é Mari. Margarida Bonetti é a mulher da casa abandonada. E a mulher da casa abandonada é foragida da justiça americana por ter cometido um dos crimes mais impensáveis que existem.” (FELITTI, 2022)

O trecho se inicia com um elemento de suspense ao mencionar uma pessoa não identificada que é procurada pelo FBI. Essa introdução intriga o leitor, criando um desejo de compreender o contexto e a situação. A ação de pesquisar na internet e encontrar informações relacionadas à pessoa procurada gera um senso de descoberta. A jornada do

pesquisador em busca de respostas cria um vínculo emocional com o leitor, que compartilha a curiosidade e o interesse do narrador. A menção à revista Newsweek, uma publicação respeitada, contextualiza a importância das informações encontradas. A referência à reportagem de 21 anos atrás e a manchete "Slavery's New Face" adicionam profundidade histórica e um elemento de choque à narrativa.

A história do casal brasileiro e seu envolvimento em um crime chocante cria uma conexão emocional com o público. A identificação da pessoa procurada como Margarida Bonetti, ligando-a à personagem Mari, estabelece um vínculo pessoal e uma reviravolta dramática. O contraste entre a imagem inicial de Mari e a descoberta de sua conexão com o crime cria um impacto narrativo. A narrativa não apenas revela informações, mas também explora as motivações e ações das personagens, como a exploração e o abuso cometidos contra a empregada doméstica. Isso aprofunda a compreensão do leitor sobre os personagens envolvidos.

## AGENDAMENTO MIDIÁTICO

A mídia de massa desempenha um papel fundamental na sociedade contemporânea, moldando percepções, influenciando atitudes e direcionando discussões públicas. Os podcasts estão instigando o monopólio tradicional da televisão e, por vezes, estabelecendo certa agenda. À medida que os podcasts ganham mais seguidores e credibilidade, eles têm a capacidade de influenciar a maneira como determinados tópicos são abordados e debatidos na televisão.

O podcast que é objeto de estudo desta pesquisa conseguiu destaque em uma série de noticiários da televisão brasileira e emissoras de noticiários digitais. Como a “Jovem Pan News” que exibiu uma matéria com o título: “Houve injustiça contra Margarida Bonetti?”<sup>10</sup>. O Fantástico com a reportagem: “Fantástico mostra novos detalhes da história de Margarida Bonetti, a mulher da casa abandonada”<sup>11</sup>. Record News com a

---

<sup>10</sup> JOVEM PAN NEWS. A Mulher da Casa Abandonada: Houve injustiça contra Margarida Bonetti? | À PROVA DE BALA. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QME-sm51xI0>. Acesso em: 16 ago. 2023.

<sup>11</sup> DA. Fantástico mostra novos detalhes da história de Margarida Bonetti, a “mulher da casa abandonada”. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2022/08/07/fantastico-mostra->

matéria: “Mulher da casa abandonada' é foragida do FBI e não foi mais vista por vizinhos”<sup>12</sup> e a Tv Cultura com: “Saiba mais sobre 'A mulher da casa abandonada’”<sup>13</sup>. A história repercutiu ao ponto de ganhar destaque internacional com matéria publicada pelo jornal The Washington Post com título: “In this traffic-choked megacity, a grand old house” (traduzido para português “nesta megacidade congestionada de tráfego, uma grande casa antiga”)<sup>14</sup>.

Com base em estudos comunicacionais, é possível correlacionar o agendamento dessa mídia emergente aos conceitos de agenda setting de McCombs, com ênfase no fato de que mídias tradicionais também podem ser pautadas e traçar suas próprias narrativas para influenciar seus espectadores, comunicando não apenas sobre o que pensar, mas também sobre como pensar, cumprindo, inclusive, um papel social na busca pela conscientização sobre temas como a escravidão contemporânea.

“Agenda-setting é considerada mais do que a clássica asserção de que as notícias nos dizem sobre o que pensar. As notícias igualmente nos dizem como pensar acerca disso. A seleção de objetos para a atenção e a seleção dos enquadres pensados acerca destes objetos são o ponto forte do papel da agenda setting.” (McCombs, 1993, p.62)

## CONCLUSÃO

Através da cuidadosa construção de detalhes descritivos, contexto histórico, comparações visuais, elementos pessoais e emocionais, a narrativa é habilmente elaborada para provocar curiosidade, suspense e conexões emocionais com os personagens e eventos apresentados. Além disso, a forma como a narrativa é apresentada, com um progresso gradual de informações e a introdução de reviravoltas dramáticas, mantém o interesse e o engajamento do ouvinte ao longo do episódio. A narrativa transita

---

[novos-detalhes-da-historia-de-margarida-bonetti-a-mulher-da-casa-abandonada.ghtml](#). Acesso em:

16 ago. 2023.

<sup>12</sup> NEWS, Record. “Mulher da casa abandonada” é foragida do FBI e não foi mais vista por vizinhos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JRqV2ieYnIA>. Acesso em: 16 ago. 2023.

<sup>13</sup> TV CULTURA. Saiba mais sobre “A mulher da casa abandonada”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aFjFzX7ki0c>. Acesso em: 16 ago. 2023.

<sup>14</sup> Matéria veiculado pelo jornal The Washington Post : ROIG-FRANZIA, Manuel, The fugitive heiress next door: Why Brazil is fascinated by Margarida Bonetti, Washington Post, disponível em: <https://www.washingtonpost.com/lifestyle/interactive/2023/margarida-bonetti-brazil-podcast-slavery>. acesso em: 18 jun. 2023

---

entre momentos de observação cotidiana e momentos de revelações impactantes, mantendo um equilíbrio entre a criação de conexões emocionais e a construção de mistério.

A conclusão da pesquisa destaca a capacidade do storytelling em criar uma experiência sensorial e emocional rica para o público, ao mesmo tempo em que aborda temas complexos e perturbadores, como o crime chocante cometido por Mari, também conhecida como Margarida Bonetti. Através dessa análise, fica evidente como a estrutura narrativa e os elementos escolhidos trabalham em conjunto para prender a atenção do ouvinte, estimulando-o a continuar explorando a história e a trajetória das personagens apresentadas.

Com base na análise dos resultados apresentados, é perceptível que os podcasts estão desempenhando um papel significativo na modificação da paisagem midiática contemporânea. Através da disseminação de conteúdo envolvente e informativo, os podcasts têm instigado o domínio tradicional da televisão, muitas vezes influenciando as agendas e direcionando discussões públicas. O estudo investigado revelou que "A Mulher da Casa Abandonada" ganhou destaque em várias plataformas de notícias, tanto nacionais quanto internacionais, demonstrando a capacidade de impactar as narrativas e percepções sobre um tema relevante, como a escravidão contemporânea.

Em última análise, esta pesquisa destaca a natureza dinâmica da mídia contemporânea e a sua influência na sociedade. A ascensão dos podcasts como um veículo de comunicação influente sugere que as fronteiras entre as mídias estão se tornando mais fluidas, e que as narrativas podem ser moldadas e reinterpretadas através de diferentes plataformas.

## REFERÊNCIAS

- A MULHER da Casa Abandonada: **1 - A Mulher**. Locução de: Chico Felitti. São Paulo: Folha de S. Paulo, jul. 2022. Podcast. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=YsgkO39\\_MiY&t=1630s&ab\\_channel=FolhadeS.Paulo](https://www.youtube.com/watch?v=YsgkO39_MiY&t=1630s&ab_channel=FolhadeS.Paulo). Acesso em: 15 abr. 2023.
- BONINI, Tiziano. A “segunda era” do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. *Radiofonias–Revista de Estudos em Mídia Sonora*, v. 11, n. 1, 2020.

---

CARDOSO, L.S. **Denúncias de trabalho escravo doméstico duplicam após lançamento de A Mulher da Casa Abandonada**. Entrevista concedida a Natalie Vanz Bettoni. Folha de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2022/07/denuncias-de-trabalho-escravo-domestico-duplicam-apos-lancamento-de-a-mulher-da-casa-abandonada.shtml>. Acesso em: 16 abr. 2023.

LEMONS, André. **Cultura das Redes: ciberensaios para o Século XXI**. Salvador: Edufba, 2002

LÉVY, Pierre. **CIBERCULTURA**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MCCOMBS, Maxwell E.; SHAW, Donald L. **The evolution of agenda-setting research: Twenty-five years in the marketplace of ideas**. *Journal of communication*, v. 43, n. 2, p. 58-67, 1993.

MEDEIROS, M. S. de. **Podcasting: Produção Descentralizada de Conteúdo Sonoro**. Intercom, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/84071885084469832222151638470992010359.pdf>. Acesso em: 14 mai. 2023.

DE MEDEIROS, M. S. **Podcasting: um antípoda radiofônico**. 2006.

MIRACELLY R. C. K.; MANTELLO F. P. **Era uma vez a notícia: *storytelling* como técnica de redação de textos jornalísticos**. *Revista Comunicação Midiática*, Bauru, SP, v. 9, n. 2, p. 56–67, 2014. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/comunicacaomidiatica/index.php/CM/article/view/185>. Acesso em: 4 jun. 2023.

MOTTA, Luiz Gonzaga. **Análise pragmática da narrativa jornalística**. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Intercom, 2005. p. 05-09.

NIC.br. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. (2022). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: pesquisa TIC Domicílios, ano 2021. Disponível em: <https://cetic.br/pt/arquivos/domicilios/2021/individuos>. Acesso em: 16 abr. 2023.